

## 213- Confederação dos Tamoios

Lembro que quando aprendi sobre a Confederação dos Tamoios que era um reunião das tribos comandados pelos Tupinambás e provocado pelos franceses, mas foram pacificados pelo padre espanhol José de Anchieta (1534-1597) e que anos depois os franceses foram expulsos.

A verdade, porém, não é bem assim. Os índios e os portugueses não eram tão bons. Foi uma história violenta e cruel como salienta Thales Guaracy, no seu livro “A conquista do Brasil de 1500 a 1600”.

Primeiramente a palavra Tamoios vem de Tamuá que quer dizer “velhos”. Os chefes de várias tribos se reuniram para acabar com os portugueses formando a Confederação dos Tamoios. De modo geral os prisioneiros dos índios eram devorados, conforme diz o famoso mercenário alemão Hans Staden.

Os Tupinambás eram índios ferozes e antropófagos que habitavam a região do Rio de Janeiro desde o Cabo Frio até a cidade de Bertioga no Estado de São Paulo. Os franceses deram armas e até canhões para eles. Atacaram a cidade de São Paulo (Vila de São Paulo de Piratininga) por dois dias, mas foram repelidos pelos portugueses que lá habitavam e pelos índios Tupiniquins, aliados do português João Ramalho (1493-1580).

João Ramalho veio do mar e os índios o apelidaram de peixe seco usando a palavra Piratininga, querendo dizer que ele veio da água sem se molhar.

Depois deste ataque José de Anchieta e o padre Manoel da Nóbrega (1517-1570) foram para Ubatuba onde conhecia Coaquina, chefe de uma tribo dos Tupinambás e as duras custas conseguiu a Paz de Iperoig em 1563. Sob violenta tensão Anchieta escreveu na areia o célebre “Poema à Virgem” com 1.107 palavras e foram decoradas, passando posteriormente em papel. Segundo os estudiosos no assunto, o poema é literariamente pobre.

**Poema a Virgem - Padre José de Anchieta**  
**Escrito pelo Padre nas areias da Praia de Iperoig em Ubatuba.**

Minha alma, por que tu te abandonas ao profundo sono?  
Por que no pesado sono, tão fundo ressonas?

Não te move à aflição dessa Mãe toda em pranto,  
Que a morte tão cruel do FILHO chora tanto?

**Anchieta e Nóbrega ficaram em Iperoig como reféns.**

**O próprio chefe dos Tupinambás Cunhambebe os levou para São Paulo, com a promessa de que todos os índios que estavam escravizados fossem libertados e que fossem entregues aos Tupinambás, todos os índios que lutaram contra eles em São Paulo, ou seja, os Tupiniquins e os amigos portugueses deles.**

**Esta paz foi rompida várias vezes pela Confederação dos Tamoios e José de Anchieta chegou à conclusão que não havia outra solução, senão atacar na Bahia de Guanabara os índios com ferro e espada.**

**Alguns anos depois em 18 de janeiro de 1567 uma esquadra portuguesa comandada por Mem de Sa com três navios galeões, duas caravelas e seis caravelões fortemente armados com canhões, atacaram os franceses e depois a tiros de canhão e arcabuz mataram todos os índios tupinambás. Mesmos os que se entregavam e tinham fugido nas matas eram procurados e assassinados. Todos os chefes da confederação dos Tamoios foram executados assim como os franceses que os apoiavam.**

**Somente após isto que foi o ano de 1567 é que realmente começou a colonização do Brasil.**

**Uma curiosidade é que José de Anchieta era espanhol e filho de mãe judia e que João Ramalho pelas letra que escreveu em um documento. era provavelmente judeu e conhecedor da cabala.**

**Engenheiro civil Plinio Tomaz**

**13 de junho de 2015**